ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1940 N.º 6242

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A NOVA FISIONOMIA DA GUERRA

As tropas alemãs desembarcaram na Noruega

e começaram a ocupar a Dinamarca

Edição das 15 horas

O governo norueguês decretou a mobilização geral

OSLO, 9. — Foi decretado o estado de alarme. A direcção da defesa civil convidou a população a evacuar a cidade. A' entrada de cada edificio colocaram-se cartazes azues e brancos indicando a evacuação dos seus habitantes. As casas que ostentam cartazes azues devem ser evacuadas hoje mesmo. Exceptuam-se as pessoas que pertencem á defesa passiva ou á defesa anti-aerea. Os residentes nas casas onde se colocaram cartazes brancos devem abandoná-las ámanhã. Anuncia-se que todo o trafego funciona normalmente e que as autoridades requisitaram grande numero de transportes suplementares.

Por outro lado, confirma-se que o governo e a Camara sairam de Oslo, instalando-se em Hamar. Antes de partir, o ministro dos Estrangeiros, Koht, declarou que ás 5 horas da manhã recebera o embaixador da Alemanha em Oslo, que mediante uma nota e verbalmente convidou a Noruega a não se opôr á ocupação alemã. O diplomata germanico acrescentou que considerava do maior interesse para a Noruega a sua colocação sob a administração militar alemã. O governo norueguês esteve reunido durante toda a noite para deliberar a este respeito. Ao terminar a reunião, declarou que não se podia submeter ás exigencias germanicas, considerando-as como um atentado á soberania norueguesa.

Koht revelou que o ministro alemão deu como motivo da atitude do Reich a convicção em que estava de que, se os alemães não procedessem a esta ocupação, os aliados tomariam a iniciativa. «Não cremos — respondeu Koht — que os aliados projectem tomar qualquer medida dessa natureza. Esperamos que a situação actual se não prolongue por muito tempo».

Por outro lado, o ministro dos Estrangeiros anunciou que foi decretada, esta noite, a mobilização geral.

Sabe-se tambem que a organização central das «Lottas» norueguesas apelou para todos os seus aderentes mobilizaveis, convidando-os a seguir atentamente os acontecimentos, pela radio, e a estarem prontas para serem chamadas a todo o momento. — (Havas).

O estado de guerra entre a Noruega e a Alemanha

WASHINGTON, 9—O Departamento do Estado deu a noticia de que a Noruega se encontra em estado de guerra com a Alemanha, segundo comunicação recebida do ministro dos Estados Unidos da America do Norte em Oslo, Mrs. Harrigan.—(E. T.).

A resistencia do forte de Oslo

OSLO, 9—Os navios de guerra alemães que, a noite passada, penetraram no «ford» de Oslo, encontraram séria resistencia por parte das baterias do forte que protege a entrada daquele golfo. Antes de prosseguirem para o interior do «fjord» desembarcaram uns 20 homens em Valloe, perto de Toensberg. Da costa norueguesa foi disparado um tiro de canhão, mas os alemães não responderam. A população de Valloe retirou para Toensberg.

Confirma-se que os alemães ocupa-ram Narvik e exercem vigilancia á entrada do «fjord» Vaes.—(Havas).

WASHINGTON, 9 — Harrigan, ministro dos Estados Unidos no Noruega, precisa que os noruegueses dispararam sobre 4 navios de guerra alemães, que subiam o «fjord» de Oslo. —(Havas).

OSLO, 9.—A Radio Oslo anuncia ás 8 horas: «Forças navais alemãs entraram a noite passada no fiord de Oslo, a-pesar da resistencia da esquadra e da artilharia costeira norueguesas. Horsten foi bombardeada e tropas alemãs ocuparam o forte de Bergen, bem como a cidade do mesmo nome, depois de luta encarniçada. Parece tambem que as tropas alemãs ocuparam Trondem. O forte de Christiansand foi igualmente alvo de ataques alemães. Aviões germanicos bombardearam esta cidade. Tropas germanicas desembarcaram em Eggersund».

A Radio dinamarquesa anuncia, por sua vez, de Copenhague, que a fronteira sul da Jutlandia foi invadida por tropas alemãs.—(Havas).

O Governo norueguês saiu de Oslo

OSLO, 9—A-pesar dos «raids» aereos sobre a cidade, a Radio-Oslo continua a funcionar. A defesa passiva convidou a população a evacuar a capital. O governo norueguês partiu de Oslo para se instalar em Hamar.—(Havas).

Portos noruegueses ocupados pelos alemães

OSLO, 9—A Radio-Oslo anuncia que tropas alemães desembarcaram nos portos noruegueses ás 3 horas da madrugada e ocuparam já Bergen, Trondjem e Narwik.—(Havas).

As tropas alemãs invadem a Dinamarca

LONDRES, 9.—O correspondente do «New York Times» anunciou ao seu jornal que três cruzadores alemães desembarcaram tropas na Dinamarca, no porto de Middelfart. As tropas ocuparam imediatamente as ruas daquele porto e prosseguem a invasão da Dinamarca.—(Havas).

Copenhague já foi ocupada pelos alemães?

PARIS, 9—Os alemães teriam ocupado Copenhague. Consta, por outro lado, que tropas alemães atravessaram a fronteira do Schleswig.—(Havas).

Confirma-se a ocupação da capital dinamarquesa

WASHINGTON, 9—A legação da Dinamarca, em Oslo, confirma que Copenhague foi ocupada pelos alemães, operação que parece ter sido realizada com grande velocidade e com pequena ou nenhuma resistencia.—(Exchange Telegraph).

Comunicações interrompidas com a Escandinavia

LONDRES, 9. — Todas as comunicações entre Londres e Copenhague estão interrompidas. Este facto torna impossivel comunicar telefonicamente com qualquer ponto da peninsula escandinava. — (Havas).

—o-o-o—

Os aviões alemães voaram sobre Oslo e Christiansund

ESTOCOLMO, 9. — Recebeu-se aqui a noticia de que sobre as cidades de Oslo e Christiansund voaram aparelhos de bombardeamento alemães. Ignora-se se lançaram ou não bombas. — (United Press).

O bombardeamento aereo de Oslo causou vitimas e prejuizos

ESTOCOLMO, 9.—A cidade de Oslo foi tambem bombardeada pela aviação alemã que causou vitimas e prejuizos importantes. As baterias de costa norueguesas repeliram com a maior energia uma tentativa feita pelos barcos de guerra alemães para desembarque de tropas em Kristiansand e no «fjord» de Oslo. Parece que uma unidade de guerra alemã foi atingida pelos canhões de terra, sofrendo importantes avarias que a puseram fora de combate.—(United Press).

O «Rio de Janeiro» levava a bordo muito material belico

LONDRES, 9—Ha razões para crêr que o navio «Rio de Janeiro» tinha a bordo «tanks», aviões e consideravel material de guerra. Calcula-se que o numero de homens a bordo era de 300 a 500. Muitos não usavam uniforme e eram muito jovens. O navio afundou-se, rapidamente, após ter sido apanhado com o segundo torpedo. A explosão foi tão violenta que uma barra de ferro do navio foi cair sobre um barco de pesca que se encontrava a mais de 50 metros, matando três alemães que estavam no convés. Varios barcos de pesca desembarcaram em Lillesand 150 homens, muitos dos quais foram levados para o hospital e outros para Arendal.—(E. T.).

Afundamento do petroleiro alemão «Posidonia»

LONDRES, 9—O navio «Posidonia», antigo «Poseidon», foi intimado a parar por um submarino que lhe surgiu pela prôa e que acompanhou essa intimação de um tiro de peça de aviso. Foi concedida á guarnição o praso de 20 minutos para abandonar o navio. Parece que o comandante do submarino entendeu que os homens faziam essa operação muito de vagar porque fez mais alguns tiros de peça. Logo que os salva-vidas desatracaram o submarino lançou um torpedo contra o navio alemão, que adornou imediatamente.

Os salva-vidas dirigiram-se para a terra e foram depois tomados a reboque por um barco de pilotos. Foram depois desembarcados em Stavern, onde ficaram alojados num hotel. Nenhum dos homens desembarcados estava ferido.

O capitão do navio alemão ficou prisioneiro a bordo do submarino. O «Posidonia», navio petroleiro, de 5.864 toneladas, era o orgulho da frota mercante alemã de navios dessa classe.—(Exchange Telegraph).

O afundamento do transporte alemão

LONDRES, 9—O ultimo dos quatro navios afundados esta madrugada na costa da Noruega julga-se ser um transporte de tropas alemão. O afundamento foi precedido duma tremenda explosão ficando o mar coberto com óleo em chamas no meio das quais se debatiam dezenas de homens. Foi salvo um grande numero de naufragos.—(Exchange Telegraph).

Navios alemães apresados

MARVIK, 9—Consta que foram apa-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida desportiva

VARIAS NOTICIAS

As festas do 3.º aniversario do G. D. «Atlantic»

Comemorando o seu trigésimo aniversario o G. D. «Atlantic» vai levar a efeito a sua tradicional prova de tiro reduzido, que, segundo o regulamento consiste em 20 tiros executados na posição regulamentar de pé no tempo maximo de 30 minutos.

Esta prova mantem a caracteristica de se realizar nas carreiras dos clubes concorrentes, podendo efectua-lo na carreira de outro clube á sua escolha aqueles que não tenham carreira propria.

5.ª FEIRA: O POLITEAMA ESTREIA O SUPER-EXITO MONDIAL DE 1940

«PARAÍSO INFERNAL»

com os famosos artistas

«Paraiso Infernal», a gigantesca super-produção que o Politeama estreia na proxima quinta-feira, representa a suprema audacia em maravilhas de grande espectaculo. Há que ver este verdadeiro monumento cinematografico, que espanta pela grandeza humana e que nos domina e empolga com as prodigiosas façanhas dum aviador que desafia a Natureza, vence a furia dos elementos, despreza o amor, brinca com a morte e ri das tempestades que uivam, de terror, á sua volta. Nunca se produziu melhor em Hollywood. E', sem duvida, o filme milagre de 1940! Todo o entrecho, realizado com um sentido brutal para esmagar os nervos, constitue um turbilhão de sensações novas. Os mais exigentes criticos, ao referirem-se a este extraordinario filme, fizeram esta afirmação: é a corôa de gloria de Howard Hawks, o famoso realizador de «Scarface», «Patrulha da Alvorada» e de tantos outros filmes inesqueciveis. Só ele poderia proporcionar ao publico um espectaculo tão sensacional como este, que nos obriga a fixar os olhos numa fascinação de belo horrivel. Maior arrojo nunca se viu ao serviço da emoção artistica. Excede todas as audacias da tecnica moderna. Justifica-se, por este motivo, o seu espantoso exito mundial, graças á magistral realização de Howard Hawks, que soube engendrar, em moldes de fulgurante competencia dinamica, um filme que visa interessar, apaixonando-a, a grande massa do publico, vibratil e sentimental, que apenas busca no cinema a emoção da vida humana, cuja observação proxima está á mercê da sua vulgar sensibilidade.

O desempenho é magistral. Cary Grant, Jean Arthur, Richard Barthelmess e Rita Hayworth interpretam os principais papeis com singular brilhantismo.

«Paraiso Infernal» pertence á famosa selecção de exclusivos da «Aliança-Filme».

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

A opereta «A Morgadinha de Valflôr», que vai representar-se no Variedades, com Maria das Neves na protagonista, oferecerá ao publico uma inspirada partitura dos maestros compositores, Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—Parece que a Companhia Teatral Portuguesa vai ao Porto, na proxima semana, a-fim de realizar uma serie de espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto. Por sua vez, a companhia Maria Matos, que hoje ali termina os seus espectaculos, virá para o Avenida, onde se estreará, na mesma altura, com o original brasileiro, de Joracy Camargo, «Maria Cachucha».

—Segundo se conclue dos jornais do Rio de Janeiro, a constituição do Serviço Nacional de Teatro, sob a direcção de Abadie Faria Rosa, não tem produzido os efeitos esperados, pelo que se manifesta grande descontentamento entre a classe dos artistas brasileiros.

—Terminam amanhã os seus contratos, na empresa Antonio de Macedo, os artistas Pereira Saraiva e Reginaldo Duarte, que vão ingressar na «tournée» Mirita Casimiro-Vasco Santana, no dia 1 de maio proximo.

— Dentro de dez dias devem chegar, de novo, ao Rio de Janeiro os artistas da companhia Beatriz Costa que, seguidamente, embarcarão para Lisboa.

— No Coliseu está a ser encenada no poema e nos bailados a nova revista «Retalhos e Recortes», respectivamente, pelos artistas Jorge Grave e Eugenio Salvador, sob a direcção do empresario Ricardo Covões.

— Um nosso companheiro de trabalho entregou ao empresario Antonio de Macedo uma peça adaptada doutra, francesa, da autoria de dois grandes escritores humoristas.

— Anibal Nazaré e Ernesto Sousa concluiram já os dois primeiros quadros da nova revista «Bailarico», destinada ao Variedades.

— Uma parte da partitura do filme «A ultima noite», de Antonio Botto, é da autoria do maestro Jaime Mendes. Neste filme vão trabalhar tambem José Gomes Ferreira e Antonio Lourenço.

— Será no Maria Vitoria que a novel cantadeira Amalia Rodrigues fará, em publico, a sua apresentação no teatro, cantando os seus fados e canções, algumas em inglês.

— E' abusivamente que a artista Herminia Silva está a ser anunciada em programas de certas festas, visto que o seu contrato com a empresa Antonio de Macedo lhe não permite trabalhar fora dos seus teatros.

— A companhia Maria Matos trabalha amanhã no Teatro Avenida, em Viseu, fazendo depois outros espectaculos até á sua proxima chegada a Lisboa.

— No Avenida faz-se hoje a reposição da peça de Ramada Curto, «Colombina e o telefone», para uma curta serie de espectaculos a preços populares.

— Não é verdade que a actriz Maria Alvarez tenha concorrido para qualquer lugar do Teatro do Povo.

—No Olimpia Club realiza-se hoje uma grande festa dedicada á esquadra espanhola, com um programa em que tomam parte Marietinita, Celia Gomez e Hermanas Montenegro.

«Um homem ás direitas», no Gimnasio

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, cuja temporada no Gimnasio prossegue num admiravel ritmo de agrado e de simpatia do publico, estreia hoje, ali, uma nova peça: a comedia argentina «Um homem ás direitas», adaptação de Fernando de Almeida. Destinada a um novo exito, com uma nova criação de Alves da Cunha no protagonista, «Um homem ás direitas» tem a seguinte distribuição:

Tio Pedro», Alves da Cunha; «D. Beatriz», Berta de Bivar; «Laura», Cremilda de Oliveira; «Luiza», Madalena Sotto; «Rosa», Hortense Luz; «Sr.ª Helena», Miquelina Rodrigues; «Maria Helena», Constança Navarro; «Pires», Gil Ferreira; «Manuel», Luiz de Campos, e «Henrique», Luiz Filipe, passando-se a acção na actualidade.

Estreia do filme «A Ilha Selvagem», em 25 partes, sabado, no Coliseu

Lisboa inteira está ansiosa por ver no Coliseu o gigantesco filme de aventuras em 25 partes, «A Ilha Selvagem» que ali se estreia no proximo sabado e que é, no seu genero, o mais assombroso espectaculo que o cinema nos proporciona, com um enredo de inteira novidade, decorrendo entre feras e homens de aspecto primitivo. E' o melhor e o mais barato cinema de estreias.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Colombina e o telefone».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Um homem ás direitas».
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LY — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

VIAJANTES

De regresso de Italia, onde permaneceu alguns dias, chegou a Lisboa, de avião, o nosso amigo sr. Tomás de Azevedo e Silva.

O AÇUCAR DA MADEIRA

pode vir para o continente

O «Diario do Governo» publica hoje um decreto pelo qual, no ano industrial de 1940-1941, as fabricas de açucar da ilha da Madeira poderão exportar para o continente, se a produção exceder o consumo local, até ao limite maximo de 850 toneladas de açucar, sendo as primeiras 200 livres de quaisquer direitos e taxas na saída da Madeira e entrada no continente, e as restantes sujeitas aos direitos e mais encargos que oneram a entrada no continente do açucar dos Açôres.

As fabricas de açucar, depois de terem adquirido ao preço legal o minimo de 38.500 toneladas de cana sacarina, poderão comprar em mercado livre a restante que a lavoura lhes oferecer. O açucar produzido pela laboração de cana comprada a preço livre poderá ser exportado para o continente, ficando sujeito aos direitos e mais encargos que oneram a importação do açucar colonial sem bonus. O açucar fabricado na ilha da Madeira no ano industrial de 1939-1940 e excedente ao consumo, descontado um minimo de 250 toneladas de reserva para o consumo local, poderá ser importado no continente mediante o pagamento dos direitos e mais encargos que oneram a entrada do açucar dos Açôres. Este decreto, que entra imediatamente em vigor, é precedido de extenso considerando em que se reconhece que, a-pesar das restrições impostas, ainda se não obteve para o regime sacarino do arquipelago a regularização que o governo se impõe e tem de realizar.

Festival de homenagem

ao actor cego Mario Campos

Sob o patrocinio da Sociedade de Instrução Liberal de Campo de Ourique e do Club Atletico de Campo de Ourique, realiza-se em breve, na sede da Sociedade Alunos de Apolo, um festival de homenagem a este infortunado artista, com a colaboração da Troupe Portuguesa de Opereta e Comedia, que representará a engraçadissima comedia «Casa de Orates».

TEATRO NACIONAL D. MARIA II — Tel. 20379
HOJE A's 21 e 45 — HOJE
TEMPOS MODERNOS
Sexta-feira, 12 — 15.ª Representação
Recita da autora TEMPOS MODERNOS
Sabado, 13, ás 15 e 30 — Matinée cultural para estudantes
ASSEMBLEIA OU PARTIDA
e As Guerras do Alecrim e da Mangerona

VARIEDADES
Hoje e amanhã A's 20,45 e 23 horas
ULTIMAS NOITES
— A —
PREÇOS POPULARES
da celebre e consagrada opereta regional
NAZARE'
com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva e uma grande companhia e «ases» do nosso teatro musicado
Preços mais baratos que no cinema

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
Lotações exgotadas todas as noites

APOLO
A's 21 e 45 horas
O exito popular, clamoroso, do momento
A ABELHA MESTRA
Espectaculo de agrado certo para todos os publicos com ADELINA ABRANCHES
Uma criação adoravel da actriz AURA ABRANCHES na «Snr.ª Teresa, galinheira do Mercado»

GIMNASIO
HOJE
A's 21 e 45 horas
Estreia, pela comp. Berta de Bivar -- Alves da Cunha
«Um homem ás direitas»
Protagonista: ALVES DA CUNHA

AVENIDA — HOJE: A's 21 e 45 horas
Reposição a PREÇOS POPULARES da peça de RAMADA CURTO
COLOMBINA E O TELEFONE

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 15
ESTREIA
Duas cidades
com Ronald Colman, Elizabeth Allan e Reginal Owen

ODEON — A's 21 e 15 — Tel 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ULTIMA
O Filho de Frankenstein
com Basil Rathbone, Boris Karloff e Bela Lugosi

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Proezas de Huck Finn
A multidão vibra
Preços desde: «Matinee» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
2.ª semana
A MALDIÇÃO DA INDIA
direcção de Clarence Brown com MYRNA LOY, TIRONE POWER e GEORGE BRENT

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
3. semana
Principe de Gales
(Entente Cordeale)
com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey e Pierre R. Wiilm

TERRASSE — Telef. 2 9617 — A's 21 e 10
O turbilhão do gelo
Os filhos do juiz Hardy

PARIS — T. 62230 A's 21
Homens de amanhã
PRIMAVERA

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Concerto do Circulo de Cultura Musical, com o pianista Inaaz Friedmann.
Amanhã, ultima do
COLEGIO AMERICANO

CENTRAL — TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
O caso do dia
Tarakanowa
Preços unicos. Dia. 2$50 Noite. 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21
O turbilhão do gelo
Os filhos do juiz Hardy

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
O cabecudo das trincheiras
Os 3 camaradas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Afinal... o mundo é belo!
com Claudette Colbert e James Stewar

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
Napoles em fogo
DUQUE DE WEST POINT

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 66446 A's 20 45
O HOMEM COM MASCARA DE FOGO
O JARDIM DE ALLAH

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A volta de Arsénio Lupin
com Virginia Bruce

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Vill'Alva, D. Maria Amalia Pinto Basto Luppi, D. Maria Isabel Malheiro Pereira de Vilhena (Mogadouro), D. Maria Antonia Fialho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria Estebam Reynolds, D. Maria José Godinho Gorjão Henriques, D. Irene da Conceição Monteiro Pinto e D. Olimpia da Conceição Reis de Aguia.

CASAMENTOS

Pela sr.a D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia e seu marido sr. Arsenio Ferreira Garcia, comissario da Companhia Nacional de Navegação, foi pedida para seu filho, sr. Fernando de Mascarenhas Ferreira Garcia, analista dos hospitais civis de Lisboa, a sr.a D. Lisette Laura Santos Cardoso de Oliveira, gentil filha da sr.a D. Petronilla Laura Santos Cardoso de Oliveira, e do sr. João Cardoso de Oliveira. O casamento deve efectuar-se no proximo verão.

A CARIDADE

No Cinearte

E' composta das meninas D. Margarida Maria de Campos Andrade, D. Maria Amelia Morales de los Rios Frois, D. Maria Ana Burnay Carvalhosa, D. Maria Carlota da Camara Castelo Branco, D. Maria Constança Vecchi Rebelo de Andrade, D. Maria Cristina Roquete Campelo, D. Maria Francisca da Camara Constancia, D. Maria da Gloria Ferreira de Castro Gentil Soares Branco, D. Maria Isabel de Sequeira Pereira Coutinho, D. Maria José Baerlein de Castelbranco, D. Maria Julia Pellen de Campos Andrade, D. Maria de Lourdes Galvão Maria Bramão, D. Maria Luiza Pimentel Possolo, D. Maria Luiza Possolo Pellen, D. Maria Madalena de Saldanha e Daum de Carvalho, D. Maria Margarida da Veiga Cardoso, D. Maria da Penha d'Ore Pereira Coutinho, D. Maria Perestrelo de Matos Cabral, D. Maria Teresa de Barros Lima Salgado, D. Maria Teresa Chaves de Sousa, D. Maria Teresa Salema Garção, D. Palmira Maria Constancia Pereira Coutinho e D. Rita Morales de los Rios de Castro., a comissão organizadora da festa de caridade que, na tarde de quarta-feira, se efectua no «Cinearte», a Santos, e cujo produto se destina ás Obras da freguesia de Alcantara. Os pedidos de bilhetes para esta festa fazem-se pelo telefone 81.312.

NOS SALÕES

Organizado pelo sr. José Sousa e Silva, efectou-se ha dias uma interessante festa nas salas do Club «Hehaber», que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria. Está em organização para a tarde de domingo proximo outra, a qual está tambem reservado um exito grandioso.

EM VIAGEM

Encontram-se no norte do país, em viagem de nupcias, o sr. dr. José Pereira e sua esposa D. Maria Lniza de Carvalho Pereira, cujo casamento se efectuou no ultimo sabado, apadrinhado por parte do noivo pelo ilustre professor dr. Azevedo Neves e sua esposa, D. Herminia Russel de Azevedo Neves, e por parte da noiva pelo sr. Fernando Baptista e sua esposa, D. Isabel Baptista.

DOENTES

Foi operada de urgencia, na Ordem Terceira, a sr.a D. Maria Helena Sobral de Campos, esposa do engenheiro sr. Norberto Caldas Xavier Sobral de Campos, que parte brevemente para Africa.

MADAME EVELYN

Apresenta a sua passagem de modelos nos dias 10 e 11 com chapeus modelos de M.me Cidalia, entradas exclusivamente por convites ou cartão da casa. Telefone 47241.

AVENIDA ELIAS GARCIA, 67, 3.o
ASCENSOR

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—Solenidade de S. José, padroeiro da igreja universal. S. Ezequiel profeta.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora da Encarnação, para a capela do S. Coração de Jesus, na rua Renato Baptista.

N. Senhora da Encarnação, ás 10 e 30, missa solene, e festa a S. José e reposição do Santissimo. Capela do Coração de Jesus, ás 11 e 30, recepção do Lausperene e festa a S. José; ás 18, devoção ao Santissimo.

Devoção do mês de S. José e festividades em varios templos.

Brevemente:

Inauguração da melhor
CERVEJARIA E BAR
R. S. Nicolau, 48

TEMAS HISTORICOS

As vinte invasões

Há uma tendencia universal para seguir o curso aparente do Sol.

Notam os urbanistas que as cidades caminham para ocidente; mostra a Historia que para Ocidente são dirigidas certas grandes directrizes humanas. Se olharmos as nações de mais dinamica projecção historica, (Portugal, Inglaterra, França e Espanha), encontramos a sua maxima projecção espiritual a Ocidente (Brasil, Estados Unidos, Canadá, Argentina, etc.) A Asia projectou-se para ocidente (Russia, Turquia). E á propria America, se quisermos procurar-lhe sêdes de expansão colonial, encontramo-las para Ocidente (ilhas do Pacifico, Filipinas, China).

A famosa «marcha para leste», ambição nominal de espiritos alemães, é portanto contrária a sentidos universais. O que a Alemanha procura a leste é apenas uma base mais forte para se lançar sôbre o ocidente. (Napoleão tambem demandou, para leste, a Inglaterra...)

Falando a um amigo nestes aspectos, ele fez-me ver que a «marcha para leste» era contraria não só a sentidos universais como a nitidos sentidos alemães. E deu-me este curioso rol de invasões:

No ano 406, os barbaros da Germania invadem a Galia.

Em 451, os Hunos invadem a Galia. Paris é salva por Sta. Genoveva.

Em 496 Clovis tem de repelir nova invasão; baptiza-se em Reims, depois da vitoria.

Em 1120, Luiz VI faz abortar a invasão iminente, determinada pelo imperador Henrique V.

Em 1214, o Imperador Otão é batido em Bovines por Filipe Augusto.

Em 1521, o famoso Bayard vence os imperiais, que cercavam Meziéres.

Em 1544, Francisco I tem de repelir os mesmos invasores, com os quais firma a paz em Crespy.

Em 1553 tentam os mesmos conquistar Metz, e são repelidos.

Em 1554 o Artois é invadido e os invasores derrotados em Renty.

Em 1675, o celebre Turenne obriga o inimigo a re-atravessar o Reno.

Em 1712, Villars salva a França pela vitoria de Denain, contra o Principe Eugenio, aliado da Alemanha.

Em 1737, o marechal Berwick repele para além do Reno o principe Eugenio.

Em 1746 os imperiais invadem a Provença e são batidos por Belle-Isle; ao mesmo tempo, Maurice de Saxe tem de acudir ao Norte, e vence em Fontenoy.

Em 1760 (guerra dos sete anos) os franceses batem os prussianos em Clostercamp, onde se celebrizou o cavaleiro d'Assas.

Em 1792, Dumouriez e Kellermann derrotam o Duque de Brunswick em Valmy, obrigando os prussianos a retirar e salvando a França da invasão.

Em 1793, Hoche liberta a Alsacia.

Em 1795 Jourdan bate os austriacos em Fleurus; os invasores são repelidos para os Alpes. A Prussia, pelo tratado de Basileia, reconhece a republica francesa.

Em 1814-1815, como remate da epopeia napoleonica, a França é invadida.

Em 1870 a França, após a derrota de Sedan e a rendição de Paris (1871) perde a Alsacia Lorena, 5 biliões de oiro, e vê o rei da Prussia coroado Imperador da Alemanha em Versailles.

Em 1914-1918 o norte da França é invadido, Paris quasi alcançada; a vitorio do Marne e a defesa de Verdun salvam a França.

Em 1939...

....

Não há negar interesse a esta relação, possa ela acaso, num ou noutro ponto ser só parcialmente exacta.

Curiosas são tambem estas duas notas que a acompanham:—No inicio da nossa era, o Imperio Romano sentiu a necessidade de construir em certo ponto uma poderosa linha de fortificações; isso fez, e durante 150 anos a Muralha de Trajano resistiu ás avançadas dos barbaros.—O seu traçado era o da linha Maginot...

Aludindo a essa muralha, ou talvez á sua recente réplica, dizia há pouco um estadista inglês:—«Aquêles baluartes que não deixam entrar a barbarie, tambem não deixam sair a civilização...» Curiosa frase, mais paradoxal que verdadeira se entendermos que ela quere negar a civilização alemã. Esta não pode ser negada, como não podem ser negados o seu caracter ofensivo, a sua essencia guerreira, a notavel tenacidade racial em que se firma, e o cunho de evidente disfarce com que nos fala em «marchas para leste»...

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO

FESTA DE ESTUDANTES

Realiza-se no proximo sabado, pelas 21 e 30, no gimnasio do Liceu de Camões, a festa de despedida dos alunos do 7.o ano. Representa-se a revista «Ajuste de contas». Os bilhetes ao preço de 8$00 e 6$00, encontram-se á venda na cantina do mesmo liceu, telefone 4 8912.

PARQUES INFANTIS

Pede-nos a distinta poetisa D. Fernanda de Castro que manifestemos publicamente a gratidão da direcção dos Parques Infantis a todas as pessoas que contribuiram com donativos para aquela obra, em troca de retratos autografados do grande cabeleireiro Antoine.

PROPAGANDA DA FIGUEIRA

No proximo dia 13, ás 21 e 30, o dr. Celestino Maia realiza, na Casa das Beiras, uma conferencia, promovida pela comissão de propaganda da Figueira, com o seguinte tema: «Figueira da Foz: Porto das Beiras e excelente estação climaterica; suas possibilidades e aspirações; o clima como base de propaganda turistica». Vão sêr feitos convites a diversas entidades oficiais, para assistirem a esta conferencia.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor na clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
. Nova de S. Domingos, 9, 1.o, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.° 1, 1.° ANDAR — LISBOA - TELEF. 4 7063

CONCHA DANCING-BAR
Rua da Gloria, 57 — Tel. 2 5140
HOJE — ORQUESTRA «CARAVANA» — HOJE
Trio «ERASTO» nas suas novas criações Danças acrobaticas e Regionais
SERVEM-SE CEIAS RESERVAM-SE MESAS

OLIMPIA CLUB
HOJE, GRANDIOSA FESTA DEDICADA A' ESQUADRA ESPANHOLA
SENSACIONAL PROGRAMA COM AS NOTAVEIS ATRACÇÕES
HERMANAS MONTENEGRO, lindissimas coupletistas e bailarinas de luxuosa apresentação, MARIETINITA, inconfundivel «estrela» de baile, CELIA GOMEZ, supervedeta coreografica. O lindissimo numero MI-TARARA, pelas 4 encantadoras artistas

Publicações

«Guias de Caminhos de Ferro e Camionagem»

Estão a ser distribuidos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc., e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referente ao corrente mês, editados pela Financial da Rua Passos Manuel, 134, 1.o Porto.

Tendo havido muitas alterações nos horarios, aquela casa, para que todos que viajam possam beneficiar das informações do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», resolveu oferecê-lo gratuitamente a toda a pessoa que o deseje e que envie $50 para despesas de porte e expediente.

«Novo regime tributario»

O sr. dr. Henrique Pimentel Saraiva está a publicar, editado pelo «Procural», em tomos, o «Novo Regime Tributario», que se ocupa da contribuição predial, imposto profissional, imposto complementar, sisa, contribuição industrial, imposto sobre aplicação de capitais, imposto sobre sucessões e doações e taxa militar.

E' uma obra de interesse geral, indispensavel a todas as entidades que tenham os seus interesses dependentes do conhecimento exacto das disposições fiscais em vigor.

A proficiencia do autor, a citação das interpretações oficiais e da jurisprudencia e a orientação pratica que foi adoptada, dão a este trabalho uma decisiva autoridade.

«Anuario Automobilista»

Referente ao presente ano está publicado o 2.o «Anuario Automobilista», iniciativa acolhida com muita simpatia pelos automobilistas. O «Anuario» contem as mais importantes, diversas e variadas indicações sobre automobilismo, desde tudo que diz respeito a acessorios, como a outros assuntos da especialidade. Trata-se, portanto, dum guia de preciosa consulta e indicação, que nenhum automobilista deve deixar de possuir.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Grande baile de caridade

Compõem a comissão que leva a efeito, na noite do ultimo sabado do corrente mês, nos belos salões do Palacio Faz, o anunciado baile de caridade, a favor do fundo de assistencia do 3.o batalhão da «Legião Portuguesa», as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade: D. Elisa da Camara Leme de Serpa Pimentel, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Amelia Rojão Caiola Bastos e D. Alice Barjona da Costa Sousa de Macedo.

A comissão organizadora chamou a si um grupo de gentis meninas do nossa primeira sociedade, que estão trabalhando com verdadeiro afinco para que essa festa revista um desusado brilhantismo e posa rivalizar com as que outrora se efectuarem nesses mesmos salões.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelos telefones 2 8854, 2 3263, 2 2420, 2 6611 e 2 7194.

LICENÇAS DE CÃES

Satisfazendo o que nos pedem varios leitores, explicamos o que ha sobre este assunto: até 15 de março, fez-se a cobrança normal; desde então, cobram-se juros de mora, em taxa progressiva. (Dupla a partir de 15 do corrente). A partir de 15 de maio a Policia Municipal tem de actuar, aplicando a multa de 135$00 aos donos de cães não registados.

Os que, no ano passado, eram possuidores de cães, se já o não são, devem dar baixa na Direcção dos Serviços de Salubridade (rua da Boavista, 9), para não incorrerem na referida multa.

OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SAO QUASI SEM FIM. ESTA FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o pais

Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE, ou UM AÇUCAREIRO
Companhia da Zambézia

Ecos

Comemora-se hoje o «9 de abril», que foi de bravura e de sacrificio para as tropas portuguesas que se bateram, na outra guerra.

Ha quem pregunte ainda hoje:

—Que fomos nós fazer á Flandres?

Muito patrioticamente, marcámos a nossa posição, a nossa acção de presença. Cumprimos um dever como aliados da Inglaterra.

O nosso exercito batalhou com honra, segundo as suas tradições. Como as balas não eram de papel, houve mortos e feridos. A Patria granteou-os, prestando culto á sua memoria.

Na guerra actual, a-pesar-de neutros, nem nós nem ninguem pode dizer:

—Não me queimarei na grande fogueira!

O nosso governo, presidido por um homem que prevê os acontecimentos, a-fim-de evitar as resoluções precipitadas, ha de conduzir-se, sem duvida, com a diligencia, a dignidade e o pundonor que constam da nossa historia.

Tenhamos confiança e, sobretudo, saibamos esperar...

Quanto ao «9 de abril», o momento presente não comporta mais que um acto de fé, a abranger o passado, o presente e o futuro dos portugueses. Fora disso, tudo é esteril e vão.

■

Nunca é de mais frisar a maneira fraterna e afectuosa como o Brasil acolheu a celebração do duplo centenario. Como não é um vulgar convidado nem um hospede protocolar, nem para nós, lusidamente representado, é certo, mas sobretudo como um irmão e um amigo que demanda o velho lar comum, trazendo nos labios estas palavras:

—No meio de nós, quero sentir, bem ardente, a chama da raça eleita!

O Brasil não se olvida de que a sua alma foi baptizada sob o nosso ceu amoravel.

Os brasileiros, quando desembarcam em Portugal, reconhecem que, por designio de sangue, gozam dum privilegio singular— dormem dois sonos na mesma noite e falam a mesma lingua em duas Patrias.

■

Os ingleses e franceses minaram as aguas norueguesas. Os alemães ripostaram fazendo desembarques imediatos de tropas, no país dos «fjords». A guerra deu um passo á frente, embora um passo em falso.

A Noruega, que desejava manter a sua neutralidade, recebeu como recompensa um golpe terrivel na sua soberania.

Tentará reagir?

Encontra-se em situação delicadissima, mercê duma politica, honesta sem duvida, mas carecida de decisão e energia.

Mal com os franceses e ingleses por causa dos alemães e mal com estes por causa daqueles!

A Finlandia procedeu de forma a não consentir equivocos, em roda de si.

Faltaram-lhe os auxilios com que contava?

Fez rosto á desgraça e lutou até mais não poder. Possa o seu exemplo servir de lição aos seus vizinhos e amigos...

■

O autor dos «Contos Barbaros», João de Araujo Correia, não é um desconhecido nas letras portuguesas. Descobre tipos regionais, bem vincados pela dôr ou pela miseria, e articula-os na verdade das suas sombrias atribulações.

Têm um fundo de amargura os «Contos Barbaros» em que a terra e a vida se mostram descarnadamente.

Não faz propriamente literatura o seu autor, porque prefere, acima de tudo, a barbarie nua e crua, tomando a emoção como instrumento descobridor de humanidade.

■

O sr. William Bullitt, embaixador dos Estados Unidos, em Paris, que, no domingo chegou a bordo do «Clipper», encontra-se ainda em Lisboa.

O ilustre diplomata, que sofre dum ligeiro resfriamento, tem-se conservado, nos seus aposentos do Hotel Aviz, não tendo recebido qualquer pessoa.

A sua partida para Paris continua marcada para amanhã, no «Sud».

A BATALHA DE LA LYS

As comemorações do 9 de Abril

em Lisboa e na Batalha

O toque de sentido para os dois minutos de silencio junto do monumento-mausoleu do Alto de S. João

O 22.º aniversario da acção de La Lys foi hoje comemorado com uma romagem ao mosteiro da Batalha, em cuja Sala do Capitulo, junto ao tumulo do Soldado Desconhecido, se realizaram varias cerimonias.

Em Lisboa, os actos comemorativos efectuaram-se na avenida da Liberdade e no cemiterio do Alto de S. João.

Pelas 10 horas, concentraram-se, junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, os representantes da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes, da agencia de Lisboa, da União dos Invalidos de Guerra e da Fidac, combatentes franceses, ingleses, belgas e italianos e muitos combatentes portugueses.

No pedestal do monumento foram depostos lindos ramos de flores, pelos combatentes estrangeiros, pela Comissão Central e pela agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Terminada a simples mas significativa cerimonia, dirigiram-se todos para o referido cemiterio, em cujo largo se fez a concentração, dirigida, como nos anos anteriores, pelo alferes Rodrigues Pereira.

A' hora marcada estava organizado o pequeno cortejo, assim constituido: á frente, as sr.as de Ferreira Martins e Travassos Valdez, representantes da secção feminina da Fidac; combatentes franceses, belgas e italianos, general Ferreira Martins, pela Fidac; Faria Afonso, secretario geral da Comissão Central administrativa da L. C. G. G.; Pereira Gil, pela agencia de Lisboa dos Combatentes; coronel Campos Rego, pelos Invalidosde Guerra; muitos combatentes e por ultimo os estandartes da Comissão Central e das agencias de Lisboa, Lourinhã, Entroncamento e Azambuja, e do Grupo de Amigos do «9 de Abril», com as respectivas escoltas.

O cortejo, atravesando o cemiterio, dirigiu-se para junto do talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra, onde as senhoras da Fidac colocaram ramos de flores á porta da entrada da cripta, o mesmo fazendo os combatentes farnceses, italianos e belgas, Comissão Central Administrativa da Liga e agencia de Lisboa.

Em frente da cripta flutuavam, em dois grandes mastros, os estandartes nacional e dos combatentes.

Em seguida a esta cerimonia, que foi presenciada por muitas pessoas de familias de antigos combatentes, um clarim subiu ao alto da cripta e deu o toque de sentido, havendo então dois minutos de silencio.

Seguiu-se o desfile do pequeno cortejo perante os covais dos antigos combatentes.

A's 17 horas, realiza-se uma parada desportiva, cuja vanguarda era constituida por antigos veteranos da Grande Guerra.

A's 18 horas são esperados os corredores da «Chama da Patria», junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Em cima: — *Os combatentes belga, francês, inglês e italiano depondo flores no monumento aos Mortos da Guerra.* Em baixo: — *Os representantes da Liga dos Combatentes em continencia perante o monumento*

A linha aerea Londres-Lisboa

A embaixada de Inglaterra ofececeu hoje um almoço em honra dos três pilotos que ontem chegaram a Sintra no vôo experimental da carreira aerea Londres-Lisboa. Entre os convidados, estiveram presentes o engenheiro Rodrigues Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa; coronel Vilardebó, dr. Matias, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; dr. Alexandre Pinto Basto, Stanley Rawes, Scott, conselheiro da embaixada; Wood, do aeroporto de Heston; Hough, do Overseas Service, e os três homenageados capitães Jones, Messenger e Percy.

NOTICIAS DE ESPANHA

O ministro do Comercio sofreu um desastre de automovel

MADRID, 9—A 8 quilometros de Cordova o automovel em que seguia o ministro do Comercio, Alarcon de la Lastra, voltou-se. O ministro está muito contuso, mas o seu estado não é grave. —(Havas).

Francês-Inglês-Alemão

Ensino moderno, metodo directo (desde a primeira lição o aluno fala na lingua estrangeira) lições individuais e em conjunto.

Rua da Imprensa Nacional, 40-2.º Esq.

A EUROPA EM GUERRA

Foram cortadas

t

entre o Reich

AMSTERDÃO, 9.—As comunicações telegraficas e telefonicas foram esta manhã, repentinamente, cortadas entre a Alemanha e a Holanda. Não foi dada qualquer explicação sobre o caso. —(United Press).

O «raid» a Scapa Flow

LONDRES, 9.—O Ministerio da Aeronautica comunica, a respeito do «raid» de segunda-feira a Scapa Flow, que os aviões alemães largaram bombas incendiarias e outras, potentemente, explosivas. Os navios não sofreram danos. As bombas incendiarias cairam numas terras onde lançaram fogo ás estevas. A R. A. F. abateu dois aviões inimigos, e avariou, sériamente, um outro, que deve ter caido no mar. — (H.).

O comunicado francês

PARIS, 9—Comunicado oficial desta manhã: «Actividade de artilharia a leste do Mosela».—(Havas).

A guerra no mar

Está dominado o perigo da mina magnetica

LONDRES, 9.—As perdas sofridas

A repercussã

da invasão da

Roosevelt mostra-se muito impressionado

WASHINGTON, 9. — O presidente Roosevelt foi acordado, repentinamente, pouco depois das três horas da manhã pelo retinir do seu telefone, pelo qual soube da invasão da Dinamarca e da Noruega pelas tropas alemãs.

Roosevelt levantou-se imediatamente e não voltou a deitar-se, sendo constantemente informado do desenrolar dos acontecimentos. Os intimos do Presidente declaram que lhe causou forte comoção e grande repulsa a nova agressão da Alemanha contra os neutros.

Durante a manhã Roosevelt conferenciou telefonicamente, já por duas vezes, com o seu embaixador em Londres.—(United Press).

O Presidente interrompeu o seu descanso

NOVA YORK, 9—Roosevelt esteve, desde as 3 horas da madrugada, em comunicação telefonica com Washington. O telegrama de «madame» Borden Harriman, ministra dos Estados Unidos em Oslo, foi comunicado ao Presidente que hoje mesmo parte de Hyde-Park.—(Havas).

OS PAISES

A NORUEGA

A Noruega é o país ocidental da peninsula escandinava.

A sua superficie de 322.681 quilometros quadrados com uma população de 2.814.000 habitantes.

A fronteira maritima da Noruega tem uma extensão de cêrca de 3 mil quilometros.

A Noruega tem uma rêde importante de estradas (34 mil quilometros) e de caminhos de ferro (3.994 quilometros).

A Noruega não tem soldados, mas milicianos. Em tempo de paz o numero destes varia com circunstancias diversas. Assim o recrutamento fez-se mais intensamente no verão (contingentes de 16 mil homens) do que no inverno (contingentes de 7.600 homens). Calcula-se que, em tempo de guerra, a Noruega não poderá mobilizar mais de cem mil homens.

A esquadra norueguesa compõe-se de quatro cruzadores protegidos, alguns contra-torpedeiros, torpedeiros, submarinos, canhoneiras e varios auxiliares.

A aviação dispõe de um numero reduzido de aparelhos.

as comunicações

legraficas e telefonicas

e a Holanda

pela Marinha Mercante em consequencia de ataques alemães durante a semana finda foram constituidas pela traineira a vapor «Gorspen» de 208 toneladas de nacionalidade inglesa, vitima dum bombardeamento aereo e o vapor norueguês «Navarra» de 2.118 toneladas. Com exclusão de duas semanas em que não se registaram perdas algumas foi esta semana aquela em que, desde o principio da guerra, houve menos perdas tanto na Marinha Mercante inglesa como na neutra. O numero reduzido de perdas de navios durante as ultimas semanas leva á conclusão de que se encontra dominado o perigo das minas magnéticas.—(Exchange Telegraph).

Desapareceram alguns tripulantes do «Graf Spee»

BUENOS AIRES, 9—Desapareceram 11 oficiais da tripulação do antigo couraçado alemão «Graf Spee». Os restantes oficiais da mesma tripulação encontram-se detidos a bordo do navio do governo argentino «Pampa». —(Exchange Telegraph).

na America

Escandinavia

As primeiras noticias

PARIS, 9—Anunciam de Nova York que a noite passada, ás 0 e 40, a Colombia Broadcasting interrompeu o programa para anunciar que a Dinamarca fôra invadida pelos alemães e que a noticia era confirmada pela legação da Dinamarca em Washington.

A's 7 e 15 o locutor acrescentou que as autoridades alemãs de Berlim declaravam que não tinham conhecimento duma acção germanica contra a Dinamarca.—(Havas).

A impressão nos circulos dinamarqueses de Washington

WASHINGTON, 9.—Os dinamarqueses aqui residentes ficaram impressionadissimos com a invasão do seu país pela Alemanha. Um membro da legação dinamarquesa nesta cidade declarou que o facto é tanto mais incrivel quanto é certo que nada o provocou. Não ha mais dum ano que a Dinamarca—disse—garantiu ao Reich que não participaria em nenhum bloco anti-alemão e «não permitiria a invasão do seu territorio». A Alemanha, em compensação, prometeu respeitar o territorio dinamarquês.—(Havas).

NVADIDOS

A marinha mercante da Noruega é muito importante. Totalizava, antes da guerra, mais de 4 milhões de toneladas. Como se sabe, no decorrer das hostilidades, foram afundados pelos alemães 55 navios num total de 120 mil toneladas.

A DINAMARCA

A Dinamarca, na peninsula da Jutlandia, tem uma superficie de 43 mil quilometros quadrados e uma população de 3.700.000 habitantes.

Tem, como a Noruega, uma importante rêde de estradas (50 mil quilometros) e de caminhos de ferro.

O comercio de exportação da Dinamarca faz-se, em tempo de paz, principalmente com a Inglaterra.

O exercito dinamarquês dispõe de efectivos reduzidos (10 mil homens em tempo de paz e menos de 50 mil em tempo de guerra).

A esquadra dinamarquesa compõe-se de dois cruzadores guarda-costas e varios contra-torpedeiros e submersiveis.

A Dinamarca tem uma importante marinha mercante que desloca mais de um milhão de toneladas.

UMA GRANDE FIGURA DA IGREJA

Faleceu hoje o cardial Verdier

que tinha 76 anos de idade

PARIS, 9.—Faleceu esta manhã o Cardial Verdier, arcebispo de Paris.

A morte do Cardial Verdier causou dolorosa surpresa. Com efeito, a operação decorrera muitissimo bem e os medicos haviam decidido não publicar mais boletins. O Cardial ainda ontem se tinha levantado. A meio da noite chamou o enfermeiro e pediu-lhe que prevenisse, pois queria receber a Extrema Unção. Na agonia o Cardial por varias vezes repetiu que fazia o sacrificio da sua vida pela sua diocese, pelos seus padres de Saint Sulpico e pela França. O nuncio Valeio Valeri, imediatamente informado, veio orar junto do leito do ilustre morto e depois telegrafou ao Papa. O corpo do Cardial está agora no arcebispado, deitado numa cama de ferro e velado por freiras de capuzes pretos. Muitas individualidades têm apresentado condolencias.—(Havas).

CARDIAL VERDIER

Com a morte do eminente prelado que ha onze anos presidia aos destinos da arquiodecese de Paris desaparece uma das figuras mais ilustres do episcopado da França e do Sacro Colegio, um francês de alto prestigio pessoal, de renome patriotico, e com grandes serviços prestados á sua Patria.

O Cardial Jean Verdier contava 76 anos, pois nascera em Lacroix-Barrez, diocese de Rodez, em 19 de fevereiro de 1864.

Os seus estudos foram orientados num sentido superior de cultura, havendo recebido ordem de prebistero em Roma a 9 de abril de 1887.

A sua carreira de professor e orientador catolico foi notavel, leccionando filosofia e teologia no Grande Seminario de Lyon, e depois em São Sulpicio, em Paris, onde foi Superior Geral.

Foi nomeado Protonotario apostolico em 12 de outubro de 1929, e a sua ascensão aos altos cargos da Igreja foi rapida, a despeito de contar já 65 anos.

A 18 de novembro foi nomeado arcebispo de Paris, a 6 de dezembro Cardial, do titulo de S. Balduino, havendo recebido o chapeu da mão de Pio XI em 19 de dezembro, ao mesmo tempo que os Cardiais Pacelli, hoje Sua Santidade Pio XII, e D. Manuel Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa. Foi sagrado arcebispo pelo mesmo Papa em Roma a 29 de dezembro, e entronizado na sua diocese de Paris, em 6 de janeiro de 1930, nas naves de Notre Dame.

Muitas foram as missões em que, primeiro o simples Padre Verdier, e depois o Cardial Arcebispo de Paris, nobilitou a sua acção catolica, o seu apostolado cristão e o seu amor á França.

Os seus serviços em materia de propaganda colonial e cristianização valeram-lhe a «Legião de Honra», a cujo grau de grande oficial foi promovido em agosto de 1935, recebendo as insignias das mãos de Mgr. Baudrillard, hoje Cardial, membro da Academia Francesa, na presença do Cardial Villeneuve, e de representantes do Governo da Republica Francesa.

Foi varias vezes Legado Pontificio, nomeadamente junto do Congresso Catolico de Praga, em 1935, facto que teve então uma certa retumbancia politica.

Nesse ano representou Pio XI nas cerimonias da benção da estatua de Notre Dame, de Montligeon.

Em fevereiro desse ano havia recebido em Viena, das mãos do chanceler Schuschnigg, as insignias da Ordem de Merito, facto que teve projecção nas relações franco-austriacas.

A sua obra literaria e filosofica é relativamente vasta, havendo a citar o seu livro «O problema da natalidade e da moral cristã»—1917, «Defendamos o Papa», 1919, e «Ploblemas Sociais», obra esta traduzida em português.

Pertencia, como Cardial, a varias congregações, entre elas a da Igreja Oriental, da Propaganda e dos Seminarios, e exercia varios protectorados.

Toda a sua dedicação espiritual tendia para a obra de S. Sulpicio, e para as Missões, sendo presidente da União das Missões do Clero, pela França.

REALIZOU-SE ESTA TARDE

a corrida ciclista «Chama da Patria»

A Batalha teve hoje um dia de festa: movimento desusado e grande assistencia provocada pela realização da corrida «Chama da Patria», mais uma vez organizada pelo nosso colega «O Seculo», cujo interesse aumentou este ano pela inscrição dos ciclistas franceses Archambaud e Louviot, dois nomes conhecidos no mundo desportivo.

A cerimonia do acender do facho no Lampadario da Patria, presidida pelo sr. general Daniel de Sousa, ás 12 e 30, foi verdadeiramente impressionante.

Pelas 13 horas deu-se a partida dos corredores, uma trintena aproximadamente. A caravana, em marcha apressada, passou em Alcobaça, ás 13 e 42. No pelotão da frente seguiam Aguiar da Cunha, no comando, Joaquim Fernandes, Francisco Duarte e Bartolomeu.

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã:

NOITE DA MODA

Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, Modesto Maia, Manuel dos Santos, Ruy Metelo e reaparição do popular cantador MANUEL CASCAIS. Variações por **José Nunes** e **Alfredo Mendes.**

Café Luso

Hoje, magnifico e deslumbrante programa, em que tomam parte diversos artistas, que exibirão escolhido reportorio. Fados castiços, canções de **Coimbra,** tangos, variações ás 11 horas, por Jayme Santos, Miguel Ramos e um solo de viola por Martinho d'Assunção. O **Café Luso** é frequentado por **selecto publico e distintas familias. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Maria Guerreiro

Café Mondego **Telef. 25676**

Hoje, grandiosa soirée em homenagem a **José Estrela,** na qual tomam parte todos os contratados disponiveis desta Empresa e do Solar da Alegria. **Fados - Alegria - Surpresas:** Consumo, 1$30. O Café Mondego fica na Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

O destino da Escandinavia

A Noruega e a Dinamarca estão em guerra com o Reich. A tese da localização sofre um rude golpe. Entretanto continuará a haver pessoas dispostas a dizer que a guerra se não estenderá aos Balcans.

Criou-se uma nova frente de batalha. A historia dirá a quem cabem as quaisquer que sejam as razões invocadas, foi o Reich que tomou a iniciativa de desencadear ass hostilidade contra dois poises que têm as simpatias do mundo.

Os pequenos paises esclarecidos pelos exemplos da Austria e da Checo-Eslovaquia, da Albania e da Finlandia sabem a sorte que o destino lhes reserva quando a geografia os coloca no caminho dos grandes. A invasão fulminante e a ocupação em massa são o preço do sacrificio que as nações, de pequena superficie e escassa população, pagam para animar a controversia delirante dos que a si proprios se apontam como luzeiros da civilização.

As repercussões que os acontecimentos de hoje hão de ter num futuro proximo são incalculaveis. As regras do direito internacional e o principio da neutralidade tinham deixado de se observar, desde o inicio das hostilidades. Mas o que está em causa agora, é o fundamento moral da luta, que envolve já a maior parte do nosso continente, e a sorte dos povos que, acima de tudo, desejam salvaguardar a sua independencia e a sua soberania.

A U. R. S. S. fez a guerra á Finlandia em nome da sua concepção de defesa nacional. O Reich ocupa a Dinamarca e bombardeia as cidades da Noruega, em nome das necessidades da luta que trava com as nações ocidentais. Os finlandeses, como antes deles os checos, os albaneses, os austriacos, mostraram que não estavam em condições de se defender de vizinhos poderosos que ha muito os haviam designado como objecto da sua cubiça; os escandinavos, depois de se revelarem impotentes para manter a sua neutralidade, estão impossibilitados de assegurar a sua independencia. E' á prova do ferro e do fogo que as concepções de segurança colectiva e de solidariedade internacional revelam o seu fundo realista.

A Dinamarca assinára com o Reich uma declaração de não agressão, em seguida á mensagem Roosevelt (abril de 1939). A Noruega, como a Suecia, declinaram, nessa altura, uma proposta identica feita pelo governo de Berlim. Depois disso, e sobretudo depois do começo da actual guerra, os três paises nunca puderam, a-pesar das conferencias sucessivas que os seus dirigentes tiveram, assentar numa politica comum capaz de enfrentar os perigos que, de todos os lados, os ameaçavam.

A colaboração que mantiveram, durante algum tempo, dentro e fora da S. D. N. não resistiu á experiencia da guerra. Essa colaboração baseava-se na concepção classica da neutralidade que levou os escandinavos a alargar, em 1930, pela Convenção de Oslo a frente que tinham constituido, á Belgica, Holanda e Luxemburgo.

Depois da ocupação da Renania e da Austria, e do malôgro das sanções, os paises escandinavos fizeram uma revisão das suas ideias e dos seus metodos, publicando, em 27 de maio de 1938, a declaração comum de Estocolmo com que procuraram adaptar as regras de neutralidade de 1912 ás exigencias da guerra moderna. Em 9 e 10 de maio de 1939 os seus delegados voltaram a reunir-se para elaborarem uma resposta comum ao convite do Reich para a assinatura de pactos de não agressão. Como dissemos, só a Dinamarca respondeu favoravelmente a esse convite.

A partir de setembro de 1939, e especialmente no caso da guerra com a Finlandia, os interesses e as aspirações dos paises escandinavos nunca mais puderam conciliar-se.

C. F.

RETIRO DA SEVERA **Telef. 2 9638**

HOJE: **Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Guiomar da Conceição, Filipe Pinto, Abilio Ramos, Jacinto Pereira, Raul Nery, Alfredo Costa.**

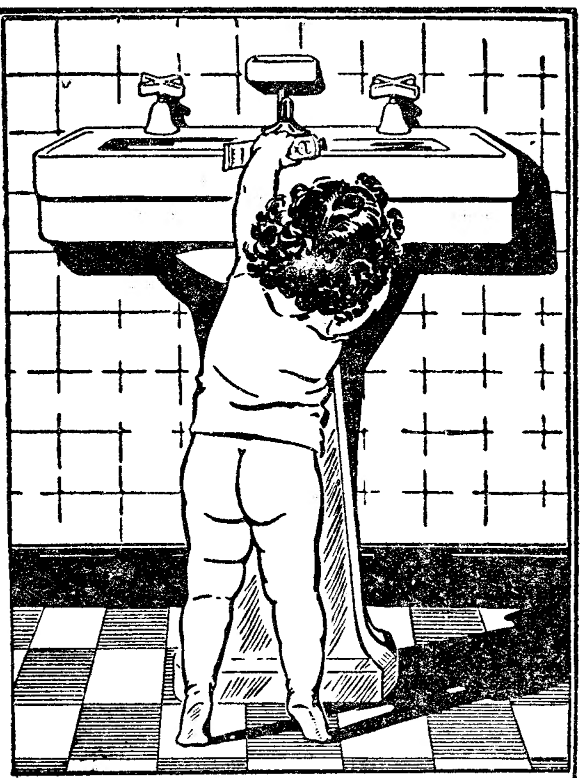
ENTRADA GRATUITA.

NUNCA é demasiado CEDO para se PROTEGER com KOLYNOS

Milhares de dentistas recomendam Kolynos não só para os adultos como também para proteger os dentes das crianças Kolynos limpa os dentes com segurança e delicadamente; protege-os do perigo dos gérmens que atacam os dentes e causam a cárie.

Conserve os dentes e a bôca de seus filhos limpos com Kolynos Ensine-os a escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia — de manhã e à noite. As crianças **gostam** do sabor refrescante do Kolynos.

NÃO ESQUEÇA-
BASTA UM CENTÍMETRO



KOLYNOS
O CREME DENTÍFRICO
Económico
1A

Agora a minha pele e maravilhosamente clara e fresca

Milhares de senhoras tendo a tez horrorosamente feia conseguiram em quinze dias ter uma pela clara e aveludada, graças a este meio simples e novo.

Há já anos que os especialistas dermatologistas recomendam o azeite especialmente preparado e o creme fresco predigeridos como sendo o meio mais natural de purificar a pele. Estes produtos estão hoje incluidos no Creme Tokalon, de côr Branca (não gorduroso). Infiltram-se nos póros e dissolvem as poeiras e as impurezas profundamente incrustadas, que a agua e o sabão não podem nunca atingir. Os pontos negros são dissolvidos. O creme Tokalon, côr Branca, contem tambem elementos nutritivos e tónicos que apertam os poros, rejuvenescem a pele, tornando-a fresca, branca e aveludada. Com o Creme Tokalon, Côr Branca, obtêm-se optimos resultados, pois de contrario devolve-se o dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon—88—Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

Emeéle
Apres[illegible]
CHAPEUS DE SENHORA
Atelier para transformações
R. do Sol ao Rato, 7, 1.º Esquina Praça do Brasil)

PASTA MEDICINAL Couto
CURA estomatites
TRATA as doenças da bôca

Tilia da Australia
NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

Em igualdade de preços encarreguem da revelação, reprodução e ampliação dos seus trabalhos fotográficos, um Laboratório especializado dirigido por técnicos sabedores como é o Laboratório

Lazarus
FOTÓGRAFO DE ARTE
RUA IVENS, 59 — LISBOA — Telef. 2 5373

Crie forças!...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau**, d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3. 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo ... ... 4$00
Favacau, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

NÃO VÁ A EVORA

apenas uma vez. Para apreciar bem os seus valiosos monumentos precisa de lá ir varias vezes.

Aproveite os bilhetes de Fim de Semana de Lisboa a Evora—ida e volta

1.ª 50$80; 2.ª 39$70 e 3.ª 30$50.

UM FATO BEM OU MAL FEITO

Vestir mal não é ser económico. Pague os seus fatos beneficiando das facilidades de pagamento que concedemos. Seja económico mas vista bem. Venha ver a nossa vasta e variada colecção de padrões.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA
Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

FIGADO, Doente?
O de V. Ex. requere Chá de Hypericão do Gerez
VendePEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 – Lisboa

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Caixa de Aposentações e Socorros

Editos de 30 dias

A contar da data da publicação deste anuncio, no «Diario do Governo», correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Aposentações e Socorros destes Caminhos de Ferro, todos os que se julgarem herdeiros nos termos do respectivo regulamento do socio n.º 245, Bernardo da Silva, falecido em 4 de março do corrente ano.

Não aparecendo reclamação fundamentada naquele praso, será considerada unica herdeira da pensão de sobrevivencia, Maria Ludovina da Silva, na sua qualidade de viuva do falecido.

Espinho, 4 de Abril de 1940.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa
Ferreira de Almeida

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia Geral Ordinaria

E' convocada a assembleia geral ordinaria para o dia 27 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia, avenida da Liberdade n.º 18, 3.º Esq.º, para apresentação do Relatorio e Contas referentes ao exercicio do ano de 1939 e eleição da Mesa da Assembleia Geral e dos Corpos Gerentes, nos estatutarios.

Lisboa, 4 de Abril de 1940.

O presidente da mesa da assembleia geral
Joaquim Antunes Leitão

Convocação

E' convocada a assembleia geral extraordinaria da Companhia da Roça Aliança, sociedade anonima de responsabilidade limitada, para reunir na sede da Companhia na Rua do Crucifixo, 16, 1.º Esq.º, no dia 9 do proximo mês de Maio, ás 16 horas, a fim de resolver sobre a dissolução da sociedade, nomeação de liquidatarios e modo de proceder a liquidação e partilha dos bens sociais, nos termos da lei e dos Estatutos.

Para o caso de ser votada a dissolução fica tambem desde já convocada para reunir no dia 13 do mesmo mês, ás 16 horas, a assembleia geral para a aprovação das contas finais da gerencia a que se refere o art. 132 do Codigo Comercial.

O 1.º Secretario da Assembleia Geral
José de Sousa Horta Sarmento Osorio

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de obrigações

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas, para amortização, as obrigações da 1.ª serie (Mirandela-Viseu), com os n.ºs 4.561/5 5.301/5 5.421/5 6.026/30 6.606/10 9.081/5 10.191/5 11.391/5 14.951/5 16.381/5 16.921/5 18.596/600 21.776/80 22.026/30 24.346/50 24.721/5 24.821/5 24.966/70 25.576/80 25.881/5 26.411/5 27.056/60 e 27.186/90.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativos ao 2.º semestre de 1939 (cupão n.º 101), começará no dia 1 de abril proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 18-3.º, e no Porto, na filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Este pagamento continuará depois do dia 15 ás sextas-feiras, para relações conferidas em cada semana.

A importancia liquida de imposto de aplicação de capitais e avença de sêlo e de registo, é de 1$64 por cupão ou obrigação ao portador, e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 28 de Março de 1940.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Vida musical

Artur Trindade

Na «Casa das Beiras», realizou-se no sabado á tarde uma audição de alunos de Artur Trindade, nome há muito feito, bastante conhecido e considerado nos meios artisticos, ilustre professor do Conservatorio, que tem consagrado todo o seu esforço, toda a sua inteligencia e toda a sua actividade, ao ensino de canto em Portugal.

Varios têm sido os artistas saidos da sua escola, cujo metodo explicou numa bem elaborada palestra com que iniciou a audição e que foi bastante aplaudida.

Os cantores apresentados dividem-se, quanto a nós em três categorias: Os já consagrados artistas pela critica e pelo publico, alguns até no estrangeiro, como Almerinda Monteiro, Maria Amelia Melo, Mina Braga e Isaura Garriga, expoente maximo da escola.

Os que além de invulgar talento, demonstraram a excelencia do metodo como, Julia Passalaqua, Gabriela F. de Castro Homem Teles, Dalila Martins, Maria Carmen Martins Conceição, Berta Ribeiro Scrodio e dr. Manuel de Melo e ainda os que pela primeira vez se apresentaram em publico, conforme nos anunciou o mestre, Maria Beatriz Guerin Fernandes (12 anos) Irene de Oliveira, Maria de Lourdes Estevam da Silva, Antonio Luiz Ferreira da Fonseca e Carmo Pequito que revelaram qualidades excepcionais, tanto pela riqueza das suas lindas vozes como pela segurança com que interpretaram os trechos que lhes foram confiados.

O programa que não comportava trechos de opera, foi bastante aplaudido assim como Artur Trindade e a excelente artista Mme. Schiapa Viana que com a sua habitual tecnica fez os acompanhamentos ao piano.—L. T.

Dois concertos no Coliseu

Nos dois concertos do «Ciclo Coral-Sinfonico» promovido pela Orquestra Filarmonica de Lisboa e pela Sociedade Geral de Duarte Lobo, sob a superior direcção do dr. Ivo Cruz, tomam parte cêrca de 300 executantes, compreendendo solistas, massas corais mixtas, a quatro vozes, grande orquestra sinfonica, completada com os instrumentos exigidos pela partitura, etc.

No programa figuram obras de Haendel, para côro e orquestra, Schubert, «Sinfonia Incompleta» e «Serenata», para côro com acompanhamento instrumental; Boredine, Rimsky, Korsakoff, «Grande Pascoa Russa», etc.

Uma das peças mais interesasntes é a abertura «1812», de Tschaikowsky, que será executada por grande côro e orquestra sinfonica, com texto em português. E' a primeira vez que esta obra monumental é apresentada entre nós com cooperação de massas corais.

Festival Ricardo Strauss

Para o festival Ricardo Strauss que a Orquestra Sinfonica Nacional realiza na proxima quinta-feira no Trindade, organizou o maestro Pedro de Freitas Branco um interessante programa. Foram escolhidas algumas das mais importantes obras do celebre compositor e todas de generos diferentes. Assim, a abrir o programa figura uma obra nunca ouvida em Portugal, a «Sinfonia dos Alpes». Entre os seis notabilissimos poemas sinfonicos de Ricardo Strauss e «Till Eulenspiegel» é, sem duvida, dos mais belos e dos mais apreciados pelo publico. Da colecção de melodias para canto e orquestra foram escolhidas três formosissimas e das mais inspiradas: «Amanhã», «Ao meu Menino» e «Cecilia», que serão interpretadas pela distinta cantora Maria Amelia Duarte de Almeida. E para completar o festival, dois fragmentos da mais gentil criação dramatica de Strauss: a opera «Salomé», da qual se executa a famosa «Dança dos sete veus» e a maravilhosa cena final.

Friedman no teatro Politeama

E' hoje que, com o 8.º concerto desta temporada do Circulo de Cultura Musical, se realiza o anunciado concerto do famoso pianista polaco Inaaz Friedman.

Friedman é um dos poucos grandes concertistas que através de uma activa, brilhante e longa carreira em todo o mundo artistico, em todo ele tem deixado sempre um impenetravel rastro de beleza fascinante e o constante desejo de voltar a ouvir as suas inigualaveis interpretações.

Por isso devemos louvar o Circulo de Cultura Musical por nos fazer ouvir novamente Inaaz Friedman, que nos dará hoje o seguinte programa: I—Chacone, Bach-Busoni; Rondo em lá menor, de Mozart; Variações em fá menor, de Haydn; Rondo em mi bemol maior, de Hummel; Bagatela em si menor, de Beethoven. II—Kreisleriana, de Schumann. III—Barcarola, nocturno em si maior, op. 9; Fantasia, Valsa em dó sustenido menor e Balada em lá bemol maior, op. 47, de Chopin, de que este artista é hoje um dos mais fieis interpretes.

Este concerto, que se realiza no teatro Politeama, começa ás 21 e 30 em ponto.

Dr. ALBINO PACHECO
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 às 19

A INSTRUÇÃO NO ULTRAMAR

Impõe-se a criação de escolas tecnicas na provincia de Angola

LUANDA, março—Não são decerto muito numerosos os problemas que é necessario resolver nas colonias, nem de grande complexidade ou dificil solução. Por outro lado, aqueles que consideramos fundamentais estão já de tal modo debatidos e expostos nas suas multiplas facetas que nada parece haver a acrescentar, mas apenas pequenos detalhes de conjunto a esclarecer.

A Imprensa das colonias, hoje, quando fala nos problemas coloniais, não é já para apresentar novos aspectos ou alvitrar novas soluções; de todos eles existe já esboçada a equação e a todos se apontam, quasi sem divergencias, as respectivas soluções: Hoje, a Imprensa colonial apenas levanta a voz para que essa equação se faça, e que, de acôrdo com a experiencia já colhida em algumas tentativas já realizadas, ou segundo as reservas que o interesse nacional aconselha, se dê solução áqueles que até hoje se têm mantido no campo teórico.

Assim sucede com os problemas da emigração, do fomento economico, da campanha agricola ou pecuária, da instrução ou preparação das crianças, e tantos outros. E é este ultimo, que nas colonias tem sido bastante discutido, embora menos que os outros, que hoje nos prende a atenção; e porque ele se reveste de um aspecto mais agudo em Angola, afigura-se-nos que alguma cousa a seu respeito poderiamos dizer nestas colunas.

Atinge mais de meia dezena de milhar o numero de crianças que, ou nascidas em Angola, ou para aqui vindas de pouca idade, aqui estão crescendo, formando, sem duvida alguma, o nucleo mais forte da ocupação e posse destas terras, a melhor garantia da continuidade de Portugal nestas paragens. Saidos das escolas primarias, aquelas cujos pais podem e querem, muito louvavelmente, dar-lhes um pouco mais de instrução e preparação para a luta pela vida, só têm um caminho a seguir: os liceus. Não iremos historiar a preparação dada, para a luta pela vida, cada vez mais aspera, pelo curso liceal—cultura méramente literaria, sem um objectivo tecnico e utilitario que a torne util áquele que a recebe.

Terra imensa, de vastas possibilidades agricolas e pecuárias, e até mesmo industriais, Angola não tem, praticamente, escolas de ensino tecnico para os filhos dos seus colonos. E o reduzido numero das chamadas escolas de artes e oficios que existem, destinadas aos indigenas, estão longe de satisfazer o fim para que foram criadas. Mas é essencialmente para os filhos dos colonos que urge criar escolas tecnicas. Saidos dos liceus com a preparação de caracter geral a que aludimos, dois caminhos de futuro pouco risonho se abrem a esses rapazes: o funcionalismo ou o comercio.

Congestionado aquele pela extrema afluencia de diplomados, e com poucas ou nenhumas possibilidades de alargamento, resta-lhes lançar as vistas para o campo comercial. Não referiremos já a quasi humilhação que sofre o rapaz possuidor de uma certa cultura e que se vê compelido a aceitar uma carreira que por estas paragens não goza de grandes simpatias. Mesmo que ela seja abraçada com entusiasmo, tambem ai são escassas, já hoje, as possibilidades de triunfo. E nem sequer será preciso alegar o factor «crise» ou qualquer outro.

O comercio das colonias vive essencialmente do produto da terra, pela troca e venda de generos coloniais e materias primas; abandonada ou mal explorada esta, impossivel será exigir que aquele aumente e prospere. Por outro lado, a queda das cotações verificada nos ultimos anos, tem contribuido para uma defesa cautelosa e legitima da parte do comerciante, já pela redução de pessoal, já pela baixa de ordenados.

E assim se fecha tambem, á actividade dos que amanhã hão-de querer ganhar o pão de cada dia, mais esta carreira. Não é possivel esperar qualquer melhoria sem que a terra—base de toda a riqueza em qualquer país e aqui mais que em qualquer outra parte—seja conscientemente explorada. Mas por quem, se mesmo em Portugal os tecnicos agricolas, pecuários e outros, não abundam?

Fiquemos hoje por aqui. Impõe-se, pelos factos que acabamos de apontar, a criação de escolas tecnicas em Angola. O que dizemos apenas pretende, de forma muito breve e imprecisa, demonstrar a urgencia dessa criação. Que elas sejam criadas, eis os nossos votos.

ANTONIO PIRES

Vida artistica

A 37.ª exposição anual da Sociedade Nacional de Belas Artes

Foram já adquiridos trabalhos de Veloso Salgado, Gabriel Constante, Albertina Guimarães, Tulio Victorino, Carlos Ramos, João Marques, Alfredo Antonio de Azevedo, Ventura Moutinho, Francisco Maya e D. Maria José Lares Paulo, expostos na Sociedade Nacional de Belas Artes.

A Camara Municipal de Lisboa adquiriu os seguintes quadros: «Rua das Escolas Gerais» e «Beco do Forno», aguarela; «4 trechos do Parque Eduardo VII», têmpera; «Rua do Capelão», «Largo do Menino de Deus» e «Rua de Alfama», oleo.

A exposição mantem-se aberta até fins do mês, seguindo depois para o Porto, a-fim-de ser inaugurada nos primeiros dias de maio, nos salões do Palacio de Cristal.

A «SEMANA DA TUBERCULOSE»

A efectivação da «Semana da Tuberculose» de 1940 está a despertar as atenções gerais. A esta iniciativa prestaram já a sua valiosissima adesão as estações de T. S. F., nomeadamente a Emissora Nacional, o Radio Club Português e o Radio Renascença, quer prontificando-se a fazer a propaganda tão util e necessaria ao bom exito da «Semana» quer pondo os seus microfones á disposição de proficientes clinicos que nelas efectuarão interessantes palestras educativas.

Continuam a afluir á sede da Assistencia Nacional aos Tuberculosos as ofertas desinteressadas do Comercio e da Industria do País, destinadas á «Feira» que se realiza nos dias 2 e 3 de maio proximo e se efectuará na Praça Luiz de Camões, ao Chiado.

Para este efeito, já a Camara Municipal deu a indispensavel autorização, estando já a ser armadas as graciosas barracas em que, nesses dias, gentis e dedicadas senhoras da nossa sociedade venderão ao publico artigos e generos de toda a qualidade, por preços altamente convidativos.

DE LUTO

Maria Dores Reis Aguiam

Na sua residencia faleceu hoje a sr.ª D. Maria Dores Reis Aguiam, de 62 anos, natural de Santiago do Cacem, mãe da actriz Irene Isidro. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da avenida Antonio Augusto de Aguiar, 4, cave, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial a sua filha, a actriz Irene Isidro, apresentamos sentidos pesames.

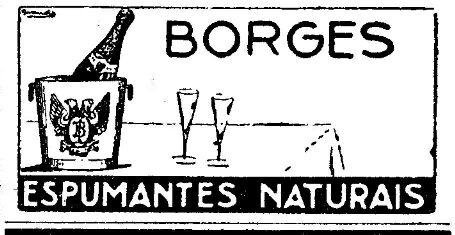
CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

Á Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.DA

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)



Maria Dôres Reis Aguiam

FALECEU

Irene Izidro e sua familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 10 horas, da sua residencia Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 4—cave, para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA MAGNO

A INVASÃO ESCANDINAVIA PELOS ALEMÃES

Os governos francês e inglês reuniram-se hoje

e resolveram prestar auxilio imediato à Noruega

AAKON IV
rei da Noruega

LONDRES, 9. — A França e a Inglaterra resolveram prestar auxilio imediato á Noruega. — (Havas).

Reunião em Londres

LONDRES, 9.—O governo reuniu-se ás 9 da manhã para examinar a situação criada pela agressão contra a Noruega.

Assim que acabou a reunião, Churchill saiu de Downing Street para o Almirantado.

O general Ironside e o almirante Dudley Pound tambem deixaram Downing Stiett, antes dos outros ministros.

O ministro da Noruega, nesta capital, esteve no «Foreign Office», pouco antes das 11 horas.

Tambem foi hoje de manhã ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros o embaixador da França. Os chefes trabalhistas Attlee e Greenwood entrevistaram-se com o primeiro ministro tambem esta manhã, em Downing Street.—(Havas e Ex. Tel.).

Reunião em Paris

PARIS, 9.—O presidente do Ministerio, Paul Reynaud, que passou em claro a maior parte da noite, convocou ás 7 horas da manhã de hoje o Gabinete de Guerra para o Quai d'Orsay.

Compareceram logo no «Quai d'Orsay» os três ministros da Defesa Nacional: Daladier, Campinchi, da Marinha, e Laurent Eynac, do Ar, e os três grandes chefes militares: os generais Gamelin, Vuillemin e o almirante Darlan, assim como Baudoin, secretario do gabinete de guerra.

Depois duma conferencia, aquelas individualidades dirigiram-se para o Eliseu, onde no gabinete de Guerra se reuniu, sob a presidencia de Lebrun, titular da pasta da Guerra.

Em seguida reuniu-se o Conselho de ministros, depois de retirarem os chefes militares. — (Havas).

CRISTIANO IX
rei da Dinamarca

—o-o-o—

A'S 15 HORAS

A artilharia norueguesa resiste aos alemães

ESTOCOLMO, 9—No sector de Oslo as tropas norueguesas, combinadas com a esquadra e baterias costeiras, opõem forte resistencia aos alemães. Confirma-se que a Noruega declarou guerra á Alemanha.

O Governo sueco está reunido. Edições especiais anunciam ao publico consternado a sucessão dos acontecimentos. Os telefones não funcionam nem com Oslo nem com Copenhague.—(H.).

Christiansand continua a resistir

LONDRES, 9—As baterias de Christiansand continuam a fazer fogo sobre a frota alemã a qual tenta apoiar novos desembarques de tropas invasoras.—(Exchange Telegraph).

—o-o-o—

(Continuação da 1.ª pagina)

nhados de surpresa pelo menos 8 navios mercantes alemães pelo bloqueio dos aliados em varios pontos da costa norueguesa e neste porto se encontram presentemente 7.—(E. T.).

A Noruega apreenderá todos os haveres de alemães

LONDRES, 9—A invasão da Noruega pelos alemães obriga o governo norueguês a apreender todos os haveres e navios alemães que se encontram em portos noruegueses.—(Havas).

Os interesses anglo-franceses na Noruega confiados á legação americana

WASHINGTON, 9—O Departamento do Estado anunciou que a legação dos Estados Unidos da America do Norte na Noruega, a pedido do ministro da Grã-Bretanha no mesmo país foi autorizada a tomar conta dos interesses britanicos na Noruega, no caso do respectivo ministro se ver obrigado a abandonar o seu posto.

Mais tarde anunciou-se que a legação norte-americana em Oslo tomou conta dos interesses ingleses e franceses na Noruega.—(E. T.).

A invasão da Dinamarca

por terra e por mar

LONDRES, 9—Desde a madrugada de hoje estão cortadas as comunicações telefonicas entre toda a Escandinavia e esta cidade. As comunicações, normalmente, são feitas por via Copenhague. Em consequencia disto os ministros dos paises escandinavos nesta capital não tinham ainda hoje de manhã confirmação oficial da invasão alemã dos seus respectivos paises.

O ministro da Dinamarca quando interrogado por um representante da Exchange Telegraph sobre a situação respondeu: «Não sei nada. Admite-se, contudo, que as primeiras forças armadas alemãs atravessaram a fronteira dinamarquesa em Aabenraa no sul da Jutlandia ás 4 e 30 da manhã e que, uma hora mais tarde, grandes forças alemãs desembarcaram de navios de guerra e de transportes e entraram na cidade de Copenhague onde não encontraram qualquer resistencia organizada da parte das tropas dinamarquesas. Em Fangellansea desembarcaram forças de infantaria e artilharia e forças mecanizadas alemãs; foi desembarcado tambem material de guerra em Kerser, em outros portos e na ilha de Seeland. Em varios portos entraram três cruzadores alemães e três grandes transportes de tropas dirigiram-se para o pequeno Belt.—(Exchange Telegraph).

As tropas dinamarquesas retiram perante o invasor

AMSTERDAM, 9—O avanço das tropas alemãs na Dinamarca prossegue com rapidez. Desde as 8 horas da manhã que Copenhague se encontra em poder dos alemães. Foram ocupados algumas outras cidades e povoações. Parece que as tropas dinamarquesas não oferecem resistencia e limitam-se a retirar.

Numerosos barcos de guerra alemães efectuaram desembarques de tropas em varios pontos dinamarqueses. A invasão é efectuada por elevado numero de forças motorizadas alemãs.

Uma informação aqui captada da radio alemã ás 11 horas da manhã informa que a ocupação total da Dinamarca, deve ficar completada esta noite.—(United Press).

Ocupação da linha ferrea terminal de Copenhague

ESTOCOLMO, 9.—As tropas alemãs ocuparam a linha terminal ferroviaria de Copenhague, segundo anuncia o jornal de Malmoe «Skanska Dagbladet». Ficam, por isso, cortadas as comunicações com Malmoe.—(U. P.).

A Dinamarca resolveu não opôr resistencia

NOVA YORK, 9.—As estações de radio acabam de dar pormenores acêrca da ocupação da Dinamarca. O operação foi levada a cabo dentro de algumas horas e sem incidente—dizem os informadores radiofonicos—em virtude duma decisão do governo de Copenhague que teria resolvido, ontem á noite, não opôr ao ultimato alemão que exigia a ocupação do territorio dinamarquês. Por outro lado, «National Broadcasting Corporation» difundiu uma noticia de Berlim dizendo que se declara oficialmente que a acção contra a Dinamarca e Noruega é uma medida de «protecção» tomada em consequencia do bloqueio decidido pelos aliados.—(Havas).

Ha um ano assinara-se um pacto de não-agressão entre o Reich e a Dinamarca

WASHINGTON, 9—A legação da Dinamarca nesta capital informou hoje, em relação á invasão do seu país pelas tropas alemãs, que existe um pacto de não-agressão entre a Dinamarca e a Alemanha que foi proposto há um ano por este ultimo país e ao qual a Dinamarca prontamente deu o seu acôrdo. O informador da legação da Dinamarca acrescentou que «esta invasão, que parece ter sido feita sem qualquer aviso prévio, constitui um choque terrivel. Não se vê o valor estrategico deste acto para a Alemanha. Parece que os chefes alemães entenderam simplesmente que tinham que pôr em pratica qualquer acção».—(Exchange Telegraph).

A posição da Suecia

Os alemães minam as aguas territoriais suecas

LONDRES, 9—Os circulos suecos declaram que os alemães informaram o governo de Estocolmo de que tinham colocado minas em certos pontos das aguas territoriais suecas.—(Havas).

Mobilização geral

ESTOCOLMO, 9 — A Suecia decretou a mobilização geral. — (H.).

CASINO ESTORIL **SABADO, 13 DE ABRIL às 17 horas**

Extraordinaria **«matinée»** elegante para apresentação dos ultimos modelos parisienses para verão por

BORGES COSTUREIRO — BEATRIZ CHAGAS e DUARTE COUTURE

organização do cronista mundano **Carlos da Motta Marques**

ENTRADA : 10$00

Marcação de mesas: 15$00 e 10$00 (Marcam-se mesas no restaurante do Casino)

O comunicado alemão

BERLIM, 9—O Alto Comando do Exercito dá o seguinte comunicado especial:

«Na terça-feira, de manhã cedo, tropas motorizadas alemãs e forças blindadas passaram a fronteira da Dinamarca proximo de Fleusburg e Tondern, avançando sobre Apenrade e Esbjerg, para o norte. De madrugada tropas alemãs desembarcaram no pequeno «Beit», proximo de Mittelfahrt, tendo ocupado a ponte sobre o Belt.

Forças navais alemãs penetraram no grande Belt, tendo desembarcado tropas em Korsoer e Nyborg.

Vindos de Warnemuende, tropas e um comboio blindado foram transportados pelo «ferryboat» para Gjedeew, tendo começado dali o avanço para o Norte. Ao mesmo tempo foi ocupada a ponte em frente de Dingborg, na parte sul da Ilha Seeland.

Tropas alemãs desembarcaram de madrugada em Copenhague. Foi ocupada a cidadela e a estação emissora de radio. Desde as 8 horas toda a cidade se encontra em poder dos alemães».—(D. N. B.)

A justificação que Berlim dá para a invasão

LONDRES, 9.—A emissora oficial de Berlim ouvida em Londres, confirmou esta manhã que as tropas alemãs tinham invadido ás três horas da madrugada a Dinamarca e ás primeiras horas da manhã a Noruega, em consequencia dos aliados terem semeado um campo de minas em determinada zona das aguas territoriais norueguesas.

A invasão daqueles dois paises escandinavos tem por objectivo a defesa dos interesses do Reich.—(U. P.).

FRONTEIRA ALEMÃ, 9—A's 9 e 45 da manhã, a radio alemã interrompeu o programa de musica de discos para anunciar «que o Reich havia sido obrigado a tomar sob a protecção do exercito a Dinamarca e a Noruega».

Num comentario, a radio alemã citou o protesto da Noruega contra as medidas dos aliados nas aguas territoriais e informou que o governo alemão entregará aos governos dinamarquês e norueguês um memorando explicando a sua atitude.—(Havas).